

viaja aqui

Vem aí um checkin não atendido por tartarugas

Fabio Steinberg - 21/05/2009



A necessidade é mesmo a mãe da invenção. Conforme os serviços vão se massificando – carrilhões de pessoas que querem resolver a mesma coisa ao mesmo tempo – a tecnologia encontra um jeito de facilitar a situação, antes que o caos predomine. Foi assim com os celulares no Brasil, que hoje levam um milhão e meio de clientes a ligar por dia para os call centers de cada operadora para resolver algum pepino.

Na área de viagens, não existe nada mais angustiante que o checkin, principalmente quando você dá azar de pegar alguma tartaruga (sem querer ofender o bichinho) no balcão, trabalhando como se tivesse o tempo do mundo, mesmo com a hora do voo se aproximando perigosamente. '

Felizmente começam a surgir novas idéias para o velho problema. A última veio da Amadeus, que é um dos principais sistemas de reservas do mundo. Junto com a Air France, eles fizeram um teste para o celular funcionar como se fosse cartão de embarque. Sem papel, filas, conferências, nem tartarugas no caminho. Apenas uma etiqueta colada na parte de trás do aparelho que cuida de tudo. O projeto, chamado Pass & Fly, está sendo usado no aeroporto de Nice.

É simples. O passageiro faz o checkin pela internet ou loja e no aeroporto só traz o celular habilitado para a tecnologia NFC, algo que pode ser feito no próprio aeroporto. Basta então se dirigir à sala de embarque e aproximar o celular do equipamento de leitura. Há ali um funcionário que confere os documentos e pronto. Embarque. O teste continua por seis meses com um grupo restrito de passageiros. Se tudo der certo, estamos assistindo ao futuro do checkin desburocratizado. Ainda bem.